



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

ATA N.º 3/2017

-----Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal das Velas realizada no dia vinte e nove de junho de dois mil e dezassete.-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte horas, na Sala de Reuniões da Casa Museu Cunha da Silveira, na Vila e Concelho de Velas, deu-se a reunião ordinária da Assembleia Municipal de Velas, presidida pela senhora Maria Isabel Góis Teixeira, com a seguinte ordem do dia:-----

-----**1- Informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea d) do n.º2 do artigo 4.º deste Regimento;**-----

-----**2- Aprovação de Minuta de Protocolo a celebrar entre a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia dos Rosais e o Município de Velas;**-----

-----A Presidente fez o enquadramento legal da sessão, explicando que é uma sessão ordinária que se realiza em junho, de acordo com o estipulado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e que a convocatória enviada, que alude à presente sessão, está em conformidade com o artigo 31.º do regimento em vigor.-----

-----Iniciados os trabalhos, a senhora Presidente da Assembleia comunicou a falta justificada do deputado municipal Luis Manuel Batista Furtado Pereira, substituído pelo membro colocado imediatamente a seguir na lista do Grupo Municipal do PSD, a senhora Elisabete de Fátima Azevedo Alves, bem como, o senhor Alberto Manuel Soares Almeida Presidente da Junta de Freguesia da Urzelina, substituído pelo senhor Luís Filipe Pereira Soares. A Presidente solicitou ao primeiro Secretário que procedesse **à chamada dos senhores deputados municipais.**-----

-----Confirmou-se a presença dos deputados municipais Maria Isabel Góis Teixeira, João Manuel Estrela Maciel, Maria de Fátima Silveira, Ana Paula da Silveira e Silva, Maria da Luz Silva das Graças, José Júlio Maciel Rodrigues, André Miguel da Silveira, Armando Manuel Gambão Soares Bettencourt, Liliana Isabel Monteiro Ramos de Melo Maciel Almeida, Rui Miguel Vieira de Sequeira, Rosa do Céu Batista Pinto, Cátia Filipa Cunha Coquete, Elisabete de Fátima Azevedo Alves, Fernandino Bettencourt Simas, Luis Filipe Pereira Soares, Fernando Jorge Pereira, Marília Leonilde de Freitas, Rúben Fernando Alves Serpa, Vasco Filipe dos Santos Pinto Azevedo e Hélio Silveira da Rosa.-

-----**Verificada a presença da maioria dos membros da Assembleia Municipal e, havendo legalidade na convocatória, verificou-se que havia quórum, dando-se assim início à sessão.**-----

-----A Presidente da Assembleia referiu que o município solicitou a inclusão de

1



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

propostas de deliberação na ordem do dia, apresentadas fora desta, visto que o artigo 57º nº 2 do regimento estabelece que “a discussão e votação de propostas não constantes da ordem do dia das reuniões ordinárias, depende da deliberação tomada por, pelo menos dois terços dos membros presentes, que reconheça a urgência da deliberação sobre o assunto”: **“Acesso ao Porto Comercial de São Jorge - Velas”**; **“Minuta de Protocolo de Cooperação a celebrar com a Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas”**; **“Concessão de Direito de Superfície”**; **“Voto de Pesar à Professora Isaura e Denominação de Largo”** e, **“Processos Pendentes na Direção Regional do Turismo”**. Colocou à consideração dos deputados municipais a inserção das propostas na ordem do dia, e não havendo oposição, a inclusão foi aprovada por unanimidade, acrescentando cinco pontos à ordem do dia: -----

-----3. **“Acesso ao Porto Comercial de São Jorge - Velas”**;-----

-----4. **“Minuta de Protocolo de Cooperação a celebrar com a Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas”**;-----

-----5. **“Concessão de Direito de Superfície”**;-----

-----6. **“Voto de Pesar à Professora Isaura e Denominação de Largo”**;-----

-----7. **“Processos Pendentes na Direção Regional do Turismo”**.-----

-----A Presidente informou que o Executivo solicitou a **deliberação em minuta dos pontos dois, quatro e cinco da ordem do dia**. Na ausência de inscrições, as deliberações foram aprovadas **por unanimidade**.-----

-----A Presidente deu início ao período **antes da ordem do dia**. Explicou que, de acordo com o artigo 39.º conjugado com o artigo 71.º, do regimento em vigor «Em cada sessão há um período designado de “Antes da Ordem do Dia”, (...) outro designado de “Ordem do Dia” e um “Período de Intervenção Aberto ao Público”». Explicou que, em conformidade com o artigo 40.º, o período antes da ordem do dia implica o tratamento de assuntos de interesse para o Município, pelo que prosseguiu com a apreciação da ata nº 2, de 21 de abril de 2017, e abriu as inscrições.-----

-----Não havendo inscrições, a Presidente da Assembleia prosseguiu com a votação da **ata nº 2**, a qual foi **aprovada por maioria**, com dezoito votos a favor e três abstenções.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal João Estrela** referindo que o Grupo Municipal do CDS-PP iria apresentar um voto de congratulação (em anexo) lido pelo **deputado municipal André Silveira** referente à comemoração dos 20 anos da EPISJ.-

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Fátima Silveira**, referindo que a bancada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

do Grupo Municipal do PS se associava ao referido voto.-----

-----Inscreveu-se o **deputada municipal Liliana Almeida** mencionando que o Grupo Municipal do PSD também integra na mesma opinião, querendo desta forma se associar ao mesmo.-----

-----A Presidente da Assembleia colocou o **Voto de Congratulação** à consideração dos deputados municipais e este foi **aprovado por unanimidade**.-----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Rosa Pinto** referindo que a bancada do PS iria apresentar um voto de pesar (em anexo), pelo falecimento da Professora Isaura Carvalho, procedendo de seguida à sua leitura.-----

-----O **deputado municipal João Estrela** pediu a palavra, referindo que a bancada do Grupo Municipal do CDS-PP se associaria ao referido voto de pesar.-----

-----Inscreveu-se a **deputada Liliana Almeida** para igualmente referir que a bancada do Grupo Municipal do PSD se iria associar ao voto de pesar anteriormente lido.-----

-----Ainda no mesmo período, a Presidente procedeu à **leitura da correspondência recebida**:-----

- 1- Convite para a Festa do Divino Espírito Santo pela Obra da Catequese da Paróquia de Velas;-----
- 2- Pelos Municípios de Velas/Calheta, convite para almoço com Sua Excelência O Presidente da República;-----
- 3- Pelo Serviço de Desporto de São Jorge, convite para a Gala do Desporto 2017;-----
- 4- Pela Santa Casa da Misericórdia da Calheta, convite para o Arraial de São João;-----
- 5- Homenagem e Reconhecimento Pe. Manuel Silveira pela Fábrica Matriz de Velas;---
- 6- Pelo Município de Velas – Convite para a Sessão de Abertura da 30ª Semana Cultural das Velas, bem como, Abertura do Quiosque do Triângulo nos dias 5 e 6 de julho respetivamente, seguidas de jantar;-----
- 7- Revista Assembleias Municipais – ADREL; Jornal “Voz das Misericórdias”; Revista 20 Anos da EPISJ; Jornal Associação e, Revista Municipal n.º5;-----
- 8- Pelo Município de Velas: Declarações do Município José Orlando Vieira; Denúncia do Sócio-Gerente José Orlando da Silveira Vieira da Empresa José, Graça & Rita Vieira, Ida;-----
- 9-Envio de Atas n.º 8,9,10,11 e 12/2017 e, envio de deliberações pelo Município de Velas;-----
- 10- Ofício do Município de Velas no âmbito da Empreitada do Porto das Velas, Parque de Combustíveis de São Jorge;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

11- *Ofícios*: Informação Escrita; Processos Pendentes na Direção Regional do Turismo e, Revisão do PDM de Velas, pelo Município de Velas;-----

12- Apresentação de Cumprimentos pela Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas;-----

13-E-mail: Jornalista Maria – Christina – Email e contato do Delegado do Ambiente Rui Sequeira;-----

14-Informação de substituição dos deputados municipais, Luis Pereira E Alberto Almeida;-----

-----A Presidente colocou a correspondência à disposição dos deputados, informando-os que a poderiam verificar em qualquer altura que entendessem, podendo dirigir-se para o efeito ao Gabinete da Assembleia Municipal e questionou-os se pretendiam apresentar alguma proposta ou algum requerimento, na ausência de inscrições abriu o período para intervenções do público, solicitando inscrições.-----

-----Não havendo intervenções do público, a Presidente abriu o **período para intervenções dos deputados municipais**, convidando-os a inscreverem-se para fazerem uso da palavra.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal André Silveira** congratulando, em primeiro lugar, o processo ainda em andamento, do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude, uma vez que é sinal que o Município pretende ouvir as opiniões mais jovens. Acrescentou que tinha conhecimento que o mesmo se encontrava em consulta pública, questionando o Presidente do Executivo sobre quais as suas perspetivas em relação ao referido regulamento, bem como, quando entrará em vigor. Questionou ainda quando iriam estar concluídas, as obras do Viteleiro na Fajã do Ouvidor, o Centro de Atividades do Toledo e, a Casa Mortuária e ATL, em Santo António.-----

-----O **Presidente do Executivo** mencionou que houve uma necessidade de conceber o regulamento, que se encontra concluído, tendo já ido a Reunião de Câmara. Informou ainda que se encontra publicado em Diário da República para discussão pública, terminando o prazo para o efeito em finais do mês de julho. Em relação à sua entrada em vigor, referiu que conta com a sua aprovação na próxima Assembleia Municipal, que se realizará em setembro, seguindo-se a sua implementação apenas num próximo mandato, que será otimizado pelo executivo que estará em funções, mas que será certamente uma mais valia para o Concelho. Relativamente às questões levantadas pelo deputado municipal, sobre as obras em curso, o Presidente referiu que em meados de setembro, se encontrará concluída a obra do Largo do Viteleiro/Zona de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Lazer na Fajã do Ouvidor de acordo com o articulado com o empreiteiro. O Centro de Atividades do Toledo já se encontra concluído prevendo-se a sua inauguração no dia vinte e três de julho corrente, sendo assinado um protocolo com a Comissão Fabriqueira da Igreja de Santo Amaro no referido dia. Quanto à obra a decorrer no lugar de Santo António, mencionou que no projeto se encontra a decorrer a empreitada, o prazo de execução decorrerá nos meses de outubro e novembro. Acrescentou ainda que esta obra funcionará como centro de atividades, nomeadamente ATL e, como Casa Mortuária, sendo que estas duas valências terão acessos distintos dada a sua natureza.-

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Fátima Silveira** colocando como hipótese a possibilidade do Presidente do Executivo ponderar uma consulta pública relativamente à recuperação de zonas emblemáticas do Nosso Concelho, como exemplo, o Jardim da República e Largo do Arco. Ainda no seu discurso, solicita que aquando a intervenção do Município na Zona do Largo, seja tida em atenção a minimização do aspeto provocado pela quantidade cimento da responsabilidade de antigos executivos, contudo, considera que os erros deverão ser remediados. Concluiu questionando se a muralha das Velas irá ser recuperada e se o Município pretende avançar com alguma diligência em defesa daquele património.-----

-----o **Presidente do Executivo** tomou a palavra mencionando que quanto ao assunto da consulta pública para intervenção de espaços públicos, não foi realizada para qualquer outra obra, uma vez que estas são realizadas de acordo com os projetos desenvolvidos, que são aprovados em Reunião de Câmara e, posteriormente pela Assembleia Municipal, contudo, percebe o princípio apresentado. Em relação à Zona do Arco, o projeto encontra-se concluído, não se sabendo se avançará, dado que, será desenvolvido apenas num próximo mandato e, pelo executivo que tomará posse. No que respeita à reabilitação da Zona do Largo, o Presidente mencionou que uma parte da mesma, nomeadamente os muros, foi realizada pela Junta de Freguesia das Velas, em parceria com o Município. Acrescentou ainda que no projeto desenvolvido foi tido em conta o enquadramento paisagístico da intervenção em causa. Relativamente à Muralha, a intervenção inserida na 1ª fase da Reabilitação Urbana da Sede do Concelho de Velas, será no Forte, contudo a restante zona não está prevista nesta fase. No entanto, foi mencionado que se têm desenvolvido esforços no sentido de ser requalificada.-----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Elisabete Alves** referindo que, dada a aproximação da época alta e, as zonas balneares da Vila serem convidativas, sugeriu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

que se colocasse uma placa informativa sobre as Águas-Vivas e Caravelas, em várias línguas, por forma a evitar queimaduras pelos banhistas, em especial crianças e turistas.-----

-----O **Presidente do Executivo** concordou com a intervenção da deputada municipal, referindo que as Zonas Balneares, Poça dos Frades, Preguiça e Piscinas de Entre Morros, após obras de requalificação vão abrir no sábado dia 08 de julho corrente. Acrescentou ainda que, inserida na candidatura à Bandeira Azul, a Poça dos Frades terá uma vistoria agendada para dia 04 de julho, sendo que nessa mesma candidatura já se encontram salvaguardados todos os parâmetros de praia segura, nomeadamente, quadros informativos.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal João Estrela** questionando o Presidente do Executivo sobre as possíveis datas de inauguração do Mercado Municipal, Casa Museu Cunha da Silveira e Jardim da República. Salientou ainda que nas redes sociais tem sido debatido o alcatrão que rodeia as árvores, podendo este, prejudicar o seu desenvolvimento. Terminou, salientando que em relação ao exposto anteriormente pela deputada municipal Elisabete Alves, sugeria que na entrada para as Zonas Balneares fosse colocada uma rede que impossibilitasse a entrada de Águas-Vivas.-----

-----Tomou a palavra o **Presidente do Executivo** o qual mencionou que a obra na Casa Museu Cunha da Silveira se encontra concluída, estando de momento em falta um folheto informativo e duas miniaturas de barcos. Relativamente à sua inauguração, esta encontra-se em espera pelo facto de ter sido remetido um convite ao Governo Regional dos Açores, o qual se pretende que esteja representado em função da sua cooperação institucional, estando-se a aguardar um agendamento possível. Quanto ao Mercado Municipal, mencionou que a respetiva obra se encontra em bom desenvolvimento, prevendo-se a sua conclusão no final do mês de julho. Em relação ao Jardim da República, prevê-se que no dia 01 de julho fique concluído, mesmo que não a 100%. Respeitante ao assunto abordado pelo deputado municipal João Estrela, sobre o alcatrão que rodeia as árvores do Jardim, o Presidente referiu que aguardam a chegada de grelhas que se colocarão em volta das mesmas que permitirão normalizar o seu desenvolvimento, pelo que o recorte do alcatrão só será efetuado aquando a sua colocação. Terminou referindo que no que respeita a colocação de uma rede de proteção a Águas-vivas, a lei permite que se faça, contudo, deverá ser tida em conta a opinião pública.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Rui Sequeira** solicitando um ponto de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

situação relativo ao sistema de recolha seletiva no Concelho e, onde serão localizados os Ecocentros.-----

-----**O Presidente do Executivo** referiu que se prevê até setembro/outubro a implementação do sistema de recolha seletiva de resíduos urbanos no Concelho, dado que as viaturas chegarão na segunda semana do mês de julho a São Jorge. Acrescentou que estão previstos serem implementados cento e sessenta ecopontos no Concelho, estando definida a sua localização, bem como, a quantidade a ser distribuída por cada Freguesia. Referiu que as campanhas de sensibilização realizadas pelo Gabinete de Comunicação e Design do Município se encontram concluídas, já com orçamentos realizados, sendo que brevemente serão executadas. Relativamente aos ecocentros, o Presidente referiu que ainda se encontra em espera resposta pela Junta de Freguesia das Velas, uma vez que se prevê que sejam implementados no Lugar da Beira e na Freguesia da Urzelina. Mostrou-se ainda preocupado com a situação dos animais mortos/carcaças, uma vez que, não tendo ainda o sistema de recolha seletiva sido implementado, os aterros deveriam ter permanecido algum tempo mais em funcionamento, por forma a encontrar soluções viáveis para este tipo de resíduos.-----

-----Não havendo mais inscrições, a Presidente abriu o **período para os Presidentes de Junta de Freguesia** solicitando inscrições.-----

-----Inscreveu-se o **Presidente de Junta de Freguesia Vasco Pinto** mencionando os problemas existentes em relação à recolha de lixo na Freguesia que preside. Referiu que fora um assunto abordado inúmeras vezes com o Vereador do Município, contudo, quando a recolha do lixo é efetuada, os resíduos que caem no chão não são recolhidos, bem como, a falta de recolha de resíduos no caminho da Igreja e, na Fajã das Almas um importante ponto turístico. Aludiu ainda para a questão atualmente levantada, respeitante às cobras que surgiram no Concelho, questionando se as espécies em causa são perigosas uma vez que os munícipes se encontram preocupados.-----

-----**O Presidente do Executivo** interveio justificando que a recolha de lixo é um trabalho exaustivo, principalmente numa época em que a taxa de acumulação de resíduos é crescente. Assim, para as equipas que se encontram em serviço, torna-se moroso realizar num intervalo de tempo curto todo o serviço estipulado. Contudo, salienta que os munícipes, enquanto cidadãos, deverão ter em atenção os dias de recolha, bem como, a forma como depositam o lixo nos seus contentores. Relativamente às cobras, referiu que se inteirou do assunto junto com o Dr. Rui Sequeira dos Serviços do Ambiente em São Jorge, percebendo que a espécie em causa não é venenosa e que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

a ocorrência foi tida em conta, sendo resolvida. Assim, concluiu que não os munícipes não deverão ficar alarmados, tratando-se de uma situação pontual.-----

-----Na falta de mais intervenções, a Presidente da Assembleia deu início ao **período da ordem do dia**.-----

-----Iniciado o **primeiro ponto** da ordem do dia: **Informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea d) do n.º 2 do artigo 4.º deste Regimento**, a Presidente da Assembleia abriu as inscrições.-----

-----Não havendo inscrições a **Presidente da Assembleia** passou para o **ponto dois** da ordem do dia: **“Aprovação de Minuta de Protocolo a celebrar entre a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia dos Rosais e o Município de Velas”**, solicitando inscrições.-----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Liliana Almeida** apresentando uma proposta em relação ao ponto dois da ordem do dia, sendo esta, a possibilidade de alterar a duração do presente protocolo de cinco anos para um ano, dado que o atual Executivo e a presente Assembleia Municipal estão em fim de mandato.-----

-----O **Presidente do Executivo** tomou a palavra clarificando que o presente protocolo estava presente em Assembleia por ser plurianual e, que não faria sentido pagar num ano o valor estipulado, por ser elevado. Justificou que a aquisição das barracas se deveu ao facto de, no decorrer da Semana Cultural, não haver contentores suficientes, ou com poucas condições para a montagem de tascas. Assim, ponderou-se adquirir estruturas que viessem colmatar a falta de contentores e, em simultâneo, reunir condições higiénicas, bem como, permitir a fácil passagem de trânsito pesado na via onde são colocadas. Desta forma, acrescentou que a Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia dos Rosais foi desafiada a realizar oito barracas, com as devidas condições para a montagem de tascas no recinto das festas. Justificou o prazo não ser de um ano dadas as elevadas despesas que a Comissão teria ao construir as mesmas, que poderia não garantir o aluguer a longo prazo.-----

-----Não havendo inscrições a Presidente colocou a votação a **“Aprovação de Minuta de Protocolo a celebrar entre a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia dos Rosais e o Município de Velas”**, tendo sido **aprovado por maioria com sete votos a favor do Grupo Municipal do Partido Popular e, treze abstenções, seis do Grupo Municipal Partido Socialista e sete do Grupo Municipal Partido Social Democrata e em minuta para imediata executoriedade**.-----

-----A **Presidente da Assembleia** passou para o **ponto três** da ordem do dia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

“Acesso ao Porto Comercial de São Jorge - Velas” solicitando a palavra do Presidente do Executivo para o esclarecimento deste ponto.-----

-----O **Presidente do Executivo** esclareceu que este ponto se trata de um assunto que decorre há muito tempo, relembrando que a via de acesso ao Porto Comercial das Velas atravessava a “Rua Direita”, Praça Velha terminando no cais. Com o passar do tempo, e dada a impossibilidade de transportar contentores de grandes dimensões pela “Rua Direita”, a via passou a ser junto ao litoral. Contudo, esta alteração levaria a que o Governo Regional assumisse a respetiva via, como regional, o que não ocorreu, ficando a Câmara Municipal de Velas responsável pelas mesmas. Referiu que tem sido trocada correspondência com aquela Instância, contudo, até à data não foi recebida qualquer resposta concreta. Mencionou ainda que, comparando o estado das vias do Nosso Concelho, com os Concelhos vizinhos, temos vindo a ser lesados, quer em termos de sinalização, pintura, manutenção, iluminação, quer de limpeza. Aproveitou ainda para apelar à presente Assembleia que diligenciasse, se assim o entendesse como pertinente, uma forma de intervir junto do Governo Regional dos Açores, em defesa do Nosso Concelho.-----

-----Após esta exposição a **Presidente da Assembleia** propôs aos deputados municipais a realização de um ofício dirigido ao Senhor Secretário Regional dos Transportes e Obras Públicas, solicitando uma reunião entre os membros da mesa da Assembleia Municipal, Presidente do Executivo e, se assim o entenderam, os Deputados Regionais da Ilha de São Jorge, deixando à consideração a presente proposta.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal José Júlio Rodrigues** salientando o facto de que em São Jorge o Delegado de Ilha é alterado inúmeras vezes, levando a que mesmo os Secretários Regionais desconheçam essas alterações atempadamente. Contudo, acrescenta que estes têm de se inteirar dos problemas e dar resposta aos mesmos quando solicitados. Concluiu que constatou que, mesmo em ano de eleições, as bermas não tem vindo a ser roçadas como habitual, pelo que concordou que independentemente das cores políticas, terá de haver uma posição por parte da Assembleia em relação ao assunto em questão.-----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Fátima Silveira**, reforçando as ideias já debatidas, uma vez que até ao momento nada fora resolvido.-----

-----Inscreveu-se o **Presidente da Junta de Freguesia das Manadas, Vasco Pinto**, reforçando a ideia que a Assembleia tem de forte e radical em relação às ideias expostas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

no ofício a remeter ao Senhor Secretário para que possamos ver soluções.-----

-----**A Presidente da Assembleia** interveio mencionando que deve ser realizado um reforço ao Senhor Secretário Regional e solicitada uma reunião ao Delegado de Ilha, tal como referido anteriormente e, caso não sejam dadas respostas, ser então tomada uma posição diferente.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal João Estrela** concordando com a opinião do Presidente de Junta Vasco Pinto, uma vez que, a população jorgense tem como característica ser acomodada, pelo que uma atitude mais radical seria o conveniente.--

-----Não havendo mais inscrições a **Presidente da Assembleia** colocou a proposta apresentada a votação, sendo aprovada por unanimidade, bem como, o **ponto três** constante da ordem do dia, que foi **aprovado por unanimidade**.-----

-----A Presidente da Assembleia passou para o **ponto quatro** da ordem do dia: **“Minuta de Protocolo de Cooperação a celebrar com a Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas”** e, solicitou ao Presidente do Executivo que prestasse alguns esclarecimentos.-----

-----**O Presidente do Executivo** interveio, mencionando que o referido ponto se prende com um assunto que já fora presente à Assembleia Municipal, que diz respeito ao contrato entre a Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas e o Município de Velas, em relação ao trabalho levado a cabo pela colaboradora Andreia Melo, que se revelou, segundo a sua opinião, uma mais valia na área da Cultura do Município.-----

-----A Presidente colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade**.-----

-----A Presidente da Assembleia passou para o **ponto cinco** da ordem do dia: **“Concessão de Direito de Superfície”** e, solicitou ao Presidente do Executivo que prestasse alguns esclarecimentos.-----

-----**O Presidente do Executivo** referiu que tem vindo a ser desenvolvido pelo Município a regularização do seu património, no caso em apreço, os cinco lotes que se encontram junto à Associação de Pescadores da Ilha de São Jorge. Assim, fora deliberado em anteriores executivos o compromisso de permitir a construção de moradias, atualmente existentes naquela zona, permanecendo a Câmara Municipal de Velas como detentora dos referidos lotes, pretendendo-se regularizar a situação através da possibilidade daqueles munícipes as poderem registar como suas. -----

-----Não havendo inscrições a Presidente colocou o ponto cinco a votação, tendo o mesmo sido **aprovado unanimidade e, em minuta para imediata executoriedade**.--

10



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----A Presidente da Assembleia passou para o **ponto seis** da ordem do dia: **“Voto de Pesar à Professora Isaura Carvalho e Denominação de Largo”** e, solicitou ao Presidente do Executivo que prestasse alguns esclarecimentos.-----

-----Tomou a palavra o **Presidente do Executivo** referindo que no fundo este ponto prende-se numa homenagem a uma senhora que teve um papel importante no Concelho, quer a nível social e cultural, quer a nível educativo. Acrescentou ainda que fora uma das fundadoras e impulsionadoras da Semana Cultural, uma festa que ainda perdura, com sucesso. Sendo desta forma um marco, referiu que a homenagem passaria pela denominação da Zona do Arco como **“Largo Professora Isaura Carvalho”**, assunto que deliberado em Reunião de Câmara, ficara de remeter-se à Comissão de Toponímia, para que após intervenção na referida zona, seja efetuada essa denominação.-----

-----Não havendo inscrições a Presidente colocou o ponto seis a votação, tendo o mesmo sido **aprovado unanimidade**.-----

-----A Presidente da Assembleia passou para o **ponto sete** da ordem do dia: **“Processos Pendentes na Direção Regional do Turismo”** e, solicitou ao Presidente do Executivo que prestasse alguns esclarecimentos.-----

-----O **Presidente do Executivo** tomou a palavra referindo que o nosso Concelho se encontra numa situação pouco favorável no que respeita aos pareceres efetuados pela Direção Regional do Turismo. Mencionou que existem inúmeros projetos na Câmara que são investimentos turísticos, na sua maioria jovens, que se encontram pendentes por falta desses mesmo pareceres. Salientou ainda que foi remetido no passado mês de outubro, à atual Senhora Secretária do Turismo, um ofício que até à data não teve qualquer resposta, no qual colocava a hipótese de mudar o atual posto de turismo, um local obsoleto e sem quaisquer condições, para a Praça Velha, a título gratuito. Deste modo, e por falta de resposta por parte do Governo ao Concelho de Velas, o Presidente do Executivo, solicitou à Assembleia, caso tomassem como pertinente a presente situação, que fosse tomada uma posição em relação à mesma.-----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Maria da Luz das Graças** aludindo para o facto de numa caminhada que realizou nas Sete Fontes há cerca de três anos, foi-lhe entregue um questionário que se baseava na opinião em relação às condições do referido Parque. Salientou que, o Parque está com condições, contudo, os acessos ao mesmo são vergonhosos. Referiu ainda que, mesmo em alturas que o Governo Regional se desloca à Ilha, a roçagem é realizada, mas mal, algo que deveria ser tido

11



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

em conta.-----

-----**O Presidente do Executivo** interveio referindo que a estrada a que a deputada municipal referiu é da competência do IROA e não dos Serviços Florestais, salientando que se todos os acessos estivessem aos cuidados desses mesmos serviços a Ilha estaria em ótimas condições.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal José Júlio** mencionando que deveria ser realizada uma proposta como a que será realizada para o Senhor Secretário do Turismo e Transportes.-----

-----**A Presidente da Assembleia** tomou a palavra referindo que a Senhora Secretária do Turismo estará em São Jorge nos dias que se seguem, no âmbito da eletrificação da Caldeira de Santo Cristo.-----

-----Após debate geral de ideias, a **Presidente da Assembleia** colocou o ponto sete a votação tendo este sido **aprovado por unanimidade**. Ficou também acordado na presente Assembleia, remeter-se um ofício à Senhora Secretária Regional do Ambiente, solicitando uma reunião para expor os problemas que tem vindo a decorrer no Concelho.-----

-----Encerrada a sessão lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.-----

João Paulo Góis Teixeira
João de Loução da Silva

VOTO DE PESAR

Falecimento de ISAURA CARVALHO (1958-2017)

O Grupo Municipal do PS, na Assembleia Municipal de Velas, apresenta um sentido VOTO DE PESAR, pelo falecimento, ocorrido em Lisboa, no dia 10 de Junho de 2017, da Sra. Professora ISAURA LOPES PEREIRA CARVALHO, com 59 anos de idade.

A Professora Isaura Carvalho, Licenciada em História, veio efectuar a Profissionalização em Serviço na Escola Preparatória de Velas no ano lectivo 1987/1988. Manteve-se nessa escola até 31 de Agosto de 1991.

Assumiu as funções de Vice-Presidente do Conselho Executivo de 1988 a 1990; elaborou o "Jornal da Escola", dinamizou a Biblioteca Escolar e criou o Clube de Leitura.

Organizou e dinamizou a 1ª Semana Cultural de Velas, com o apoio de uma turma de alunos adultos da Freguesia de Rosais, que lecionava em horário pós-laboral.

Criou a ASSOCIAÇÃO DA JUVENTUDE EM DEFESA DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, CULTURAL E NATURAL DE S. JORGE.

Reconhecendo a qualidade do trabalho por ela desenvolvido, a Direcção Regional de Educação convidou-a para chefiar a Divisão de Formação, naqueles serviços. Projecto que ela abraçou convicta de que a sua acção poderia ser mais abrangente.

Posteriormente foi convidada pela Universidade dos Açores a chefiar o Gabinete de Cooperação da Reitoria, tendo dinamizado o Centro de Estudos Africanos.

Foi uma Mulher de causas, de acção e de intervenção social, e constituiu uma força motora e impulsionadora da Cultura por onde passou.

É à grande causa da Educação que o nome da Professora ISAURA CARVALHO, ficará ligado de um modo mais evidente. Defensora do valor pedagógico, do saber multidisciplinar, acreditava num sistema educativo que

pudesse ensinar a condição humana e aprender a viver e criar uma escola de cidadania.

Foi uma cidadã exemplar, que pugnou ao longo da sua vida pela elevação do papel da mulher Açoreana e São Tomense nos campos da Cultura e da Educação, às quais consagrou a sua vida, uma profissional competente e uma defensora entusiasta dos valores culturais de S. Jorge. Era uma pessoa frontal, autêntica, e com forte capacidade dinamizadora. Foi uma pessoa, sempre disponível, que apresentou várias propostas e sugestões que pretendiam contribuir para o desenvolvimento do nosso Concelho cumprindo de forma dedicada as suas funções.

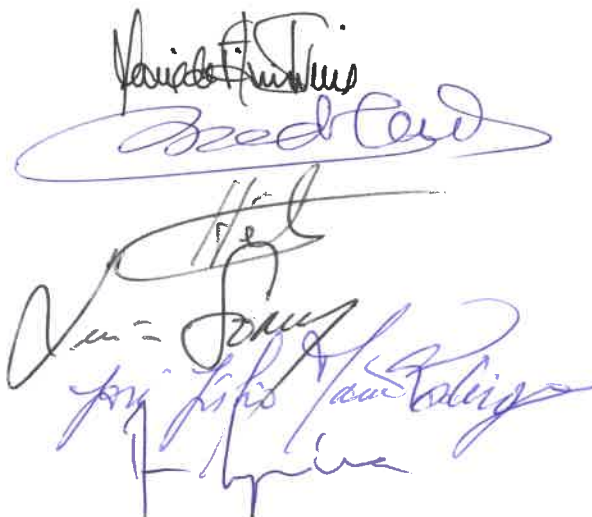
Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:

1. Aprovar o presente "Voto de Pesar" pelo falecimento da Professora ISAURA CARVALHO guardando um minuto de silêncio em sua memória;
2. Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste "Voto de Pesar".

Porque as pessoas só morrem quando nos esquecemos delas, em nome da Ilha de S. Jorge, propomos perpetuar a sua memória, mostrando-lhe enaltecimento público e reconhecida gratidão, associando a este VOTO DE PESAR, uma singela mas justa homenagem a esta grande Senhora.

VELAS, 29 de Junho de 2017

O GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

The block contains several handwritten signatures in blue ink. The most prominent signature is at the top, followed by a large, stylized signature that appears to be 'João Carlos'. Below this, there are several other signatures, including one that looks like 'Hél' and another that is partially legible as 'João Carlos'. The signatures are written in a cursive, flowing style.



Exma. Senhora
Presidente da Assembleia Municipal
das Velas

Voto de Congratulação

Considerando que a Escola Profissional da Ilha de São Jorge tem desempenhado um relevante papel social e económico no contexto da Nossa Ilha e até da Nossa Região, o Grupo Municipal do CDS-PP da Assembleia Municipal das Velas apresenta um Voto de Congratulação pelos 20 anos de existência desta instituição de Ensino Profissional.

Congratulamos a Escola Profissional de São Jorge, Associação para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge e os seus sócios, enquanto entidades que lutam pelo Ensino Profissional na Ilha de São Jorge e por uma educação profissional de qualidade.

A Escola Profissional da Ilha de São Jorge nasceu a 31 de Maio de 1996, com a assinatura do Contrato-Programa, celebrado com a Secretaria Regional da Educação e Cultura ao abrigo do Decreto-Lei nº 70/93, de 10 de Maio. Esta instituição iniciou a sua atividade letiva no ano letivo 1996/1997 pelas mãos do Dr. Leonel Nazário Nunes, primeiro Diretor Pedagógico e um dos mentores deste projeto, conjuntamente com uma Comissão Instaladora liderada pelo então Presidente do Município de Velas, António Silveira.

Em 1998 foi constituída a Associação para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge, entidade proprietária da Escola Profissional da Ilha de São Jorge, instituição de natureza privada mas com carácter de utilidade pública composta no seu início pelo Município das Velas, pela União das Cooperativas de São Jorge e pelas Associações Agrícolas de São Jorge.

A Escola Profissional da Ilha de São Jorge surgiu numa altura em que o Ensino Profissional na Região estava a dar os primeiros passos, existindo unicamente nas ilhas com maior dimensão geográfica e populacional como São Miguel e Terceira.

A Escola Profissional da Ilha de São Jorge nasceu com o objetivo de dar a oportunidade aos Nossos jovens de adquirirem competências ao nível do Saber-Saber como também do Saber-Fazer, através da formação prática e especializada numa área escolhida por eles, para posteriormente e com maior facilidade integrarem o mercado de trabalho munidos tanto dos conhecimentos teóricos como das competências técnicas e práticas.

A Escola Profissional da Ilha de São Jorge, à semelhança do que continua hoje a acontecer, privilegiou sempre áreas de formação ligadas às atividades económicas da Nossa Ilha e da Nossa Região, como por exemplo, a agricultura, a produção animal, a mecânica e o turismo.

É de salientar a importância da Escola Profissional da Ilha de São Jorge na formação de jovens e também de adultos, através do Programa REATIVAR que muito tem contribuído para a requalificação profissional e social de adultos da nossa comunidade, contribuindo assim para a economia e desenvolvimento da Nossa Ilha como também da Nossa Região.

Deixamos o Nosso reconhecimento e agradecimento a todos os Conselhos Executivos da Associação para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge e da Escola Profissional da Ilha de São Jorge pelo seu profissionalismo e empenho na luta pelo sucesso e permanência desta Instituição.

Assim, ao abrigo das disposições previstas no Regimento da Assembleia Municipal das Velas, o Grupo Municipal do CDS-PP propõe:

1 – Aprovar o presente Voto de Congratulação pelos vinte anos de existência da Escola Profissional da Ilha de São Jorge e do Ensino Profissional da Nossa Ilha;

2 – Enviar o presente Voto de Congratulação à Escola Profissional da Ilha de São Jorge e à Associação para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge.

Velas, 29 de Junho de 2017

Os Deputados Municipais do CDS-PP,

João Araújo
Manuel dos Reis
Paula Beatriz dos Reis e Freitas
Manoel Manuel Cordero
Fernando Jorge Pereira
Emmanuel Eira
Adri Silva



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

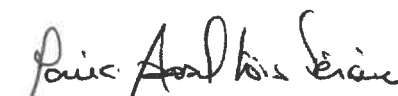
CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho de Velas na sessão ordinária de, 29 de junho de 2017, deliberou apreciar e votar em minuta, para imediata executoriedade, a proposta de **Minuta de Protocolo a celebrar entre a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia dos Rosais e o Município de Velas**, com sete votos a favor do Grupo Municipal do Partido Popular e treze abstenções dos Grupos Municipais do Partido Socialista e Partido Social Democrata

Velas, 30 de junho de 2017

A Presidente da Assembleia Municipal


Maria Isabel Góis Teixeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho de Velas, na sessão ordinária de 29 de junho de 2017, deliberou aprovar, em minuta para imediata executoriedade, por unanimidade, a proposta de **Concessão de Direito de Superfície**.

Velas, 30 de junho de 2017

A Presidente da Assembleia Municipal


Maria Isabel Góis Teixeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho de Velas na sessão ordinária, de 29 de junho de 2017, deliberou aprovar em minuta para imediata executoriedade, por unanimidade, a proposta de ***Minuta de Protocolo de Cooperação a celebrar com a Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas.***

Velas, 30 de junho de 2017

A Presidente da Assembleia Municipal


Maria Isabel Góis Teixeira